

INTRODUÇÃO

A saúde dos cuidadores de paciente com deficiência pode ser fortemente influenciada pelo comportamento da pessoa com deficiência e pela demanda de cuidado que a mesma exige.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresenta uma Disciplina Eletiva de pacientes com necessidades especiais que realiza o tratamento odontológico para estas pessoas que vivem na capital e no interior do estado do Rio Grande do Sul., Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes atendidos nesta clínica.

MATERIAL E MÉTODO

Através de uma abordagem exploratória e descritiva utilizando o método quantitativo, foi aplicado um questionário consolidado (Teixeira em 2005) para 36 cuidadores de pacientes com deficiência que compareceram na clínica de atendimento odontológico para pacientes com deficiência da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foi aprovado no CEP:922129.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os cuidadores entrevistados 88% eram mulheres, sendo que destes a grande maioria foram representados pelas mães (80%) dos pacientes.

Para saber sobre a qualidade de vida dos cuidadores, foi lhes feita a seguinte pergunta: “O que é qualidade de vida para você?”, e o resultado refletiu a preocupação do cuidador em ter condições financeiras (50%) e muita saúde (física e mental – 66,6%) para cuidar do paciente com deficiência, bem como, poder conciliar com relações interpessoais (14%).

Os cuidadores, em 64% dos casos, relataram que após a chegada do paciente com deficiência em suas vidas deixaram de fazer algumas atividades de lazer e trabalho que gostariam de ter feito.



	Sim	Não
Você sente que o paciente pede mais ajuda do que ele (a) necessita?	52,7%	47,3%
Você sente que por causa do tempo que você gasta com o paciente você não tem tempo suficiente para si mesmo?	75%	25%
Você se sente estressado (a) para cuidar do paciente e suas outras responsabilidades com a família e o trabalho?	52,7%	47,3%
Você tem receio pelo futuro do paciente?	88,8%	11,2%
Você sente que o paciente depende de você?	97,2%	2,8%
Você sente que sua saúde foi afetada por causa do envolvimento com o paciente?	27,7%	72,3%
Você sente que a sua vida social tem sido prejudicada porque está cuidando do paciente?	36%	64%
Você sente que poderia cuidar melhor do paciente?	41,6%	58,4%
Você sente que deveria estar fazendo mais pelo paciente?	75%	25%

CONCLUSÃO

Os cuidadores são constantemente solicitados ao exercício das tarefas do dia a dia do paciente com deficiência e a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes com deficiência é afetada pelo ato de cuidar.

REFERÊNCIAS

1. SOUZA, S. P. et al. Qualidade de Vida do Cuidador e Saúde Bucal do Indivíduo com Necessidade Especial. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.*, João Pessoa, v. 11, no. 2, p. 257-262, abr./jun., 2011.
2. TEIXEIRA, M. B. Qualidade de vida de familiares cuidadores do doente esquizofrênico. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v. 58, n. 3, p.171-175, mar-abr. 2005